

# O MEIRINHO.

## JORNAL CRITICO E LITTERARIO.

ANNO XII

NUMERO 335



Domingo | Publica-se uma vez por semana e subscree-se nesta | SERIE  
19 | Typ. a 1\$000 réis por uma serie de 4 numeros | 75.<sup>a</sup>

### RECADO.

Começa hoje a 75.<sup>a</sup> série do MEIRINHO.

## O MEIRINHO.

Fortaleza, 19 de Outubro de 1884.

Até que afinal reaparece hoje o Meirinho, que alguém já suppunha ter virado alma!

Até que enfim reaparece o estimado da rapazeada, o querido das bellas, por quem estas e aquella tanto suspiravam!

Vem comprimentar aos seus apreciadores, de quem estava saudoso e dizer nos seus bons assignantes — que ainda vêve.

Estamos certos e certísimos — que muita gente ha de ficar contentíssima com a reapparação do *badajinho*; porém temos também a certeza certa — de que muita christa ha de marchar.

Que se arranjem!

O Meirinho, o tal Beliga,  
É rapaz que não cochila,  
Elle só quer é saber  
— Quem tem roupa na mochila.

Por isto e por muito mais, os literes, os perarvilhos, os Cupidos das duzias, os fuleguetas, finalmente — todos os que não rezarem pela Cartilha da Moral e do Bem — vão apromptando o costume, pois o *sarrilho* é feio.

Lá vai, pois, o seu Meirinho  
Fazer suas ciúdas;  
Que n'isso tiver culpa em cartorio  
Que siga e os seus cações.

Fixe, fixe!

### SECÇÃO ESPECIAL

#### P'RA VARIAR.

Fallou no mão, preparou o pão.

E diga!

Pois cá está o nosso *Official* de justiça com todos os *symptomas* de saúde, todo inteiro, sem faltar mesmo um *taco*.

Tirar chapéu!

§

Por mais de uma vez temos dito e até dizido — que se não sahimos todos os domingos *à* campo não é por culpa d'estes creados de Vs. Ss.; mas, sim, dos assignantes do *Beliga* — que não botam o *money* para fóra, nem que tenham a *sorte grande* no fundo... da mala.

Lá isto escreva-se.

Porém nós promettemos — que antes das proximas eleições ou de começarem os trabalhos de nosso porto, que são as esperadas *chubvas de ouro*, a rapazeada ha de inquietar-se com o nosso *Official*.

P'ra m'er,

§

A proposito de eleições

Não nos veio o *cholera morbus*; porém acha-se grassando outra peste, para a qual ainda não houve *desinfectante* que servisse: são os *pedidos de voto*!

Os pobres dos *eleitores* são a cada instante atacados d'este mal e raro é o que escapa.

Os *symptomas* são conhecidos pelos nomes de — *promettimentos*, *choramingas*, *ameaças de demissões*, etc. et.

Felizmente estamos livres de tal peste.

§

A rapazeada da *thesoura*, isto é, os alfabetos — já não tem mais o *gostinho* de atucar o ferro em *fazenda nova*.

São tantas as *encominendas* de — *vi-re-me este palitot, vi-re-me este frack*,

vire-me esta casaca—que elles já estão quasi resolvidos a venderem as suas thesours.

E tantos virados, leitores, vem a dar é em gente morrer na beira virada.

## §

O velho zabumba, depois da chegada do Rodrigo, encoirou-se de novo e todos os dias é rufar de safo a valer.

O rabeção, que lhe está nailhado, encordou-se de novo e faz-lhe companhia.

É um birimbão de barriga:

A Constipação e a folha do homem dos liões de quando em vez sahem fóra do sério e tropejam o verbo—no mesmo tom.

O Libertador !!... Este nem se falla.

De maneira, leitores, que a nossa imprensa grande é uma verdadeira—pasquinhada.

E assim mesmo ha quem nos chama—pasquim !?

Bananninha de seu Cintra.

## §

Mas, como iamoz dizendo :

Este mundo é uma caveira e não ha quem não faça asneira.

Ora uns de cima e outros de baixo ; ora uns de baixo e outros de cima.

E assim vae tudo de rastro até a casa de Cafar.

Agora, quem está de cima é quem está bem, fallando politicamente, porque sempre cheira a governo e quem está de baixo—cheira a defunto ; porém não á aquelle com que vae o barão.

Que digam os mironhas.

## §

Hoje, 19 de Outubro, terá lugar a festa solemne do 39.º anniversario da fundação do nosso Lyceu.

A digna classe estudantal, regosijando-se por tão faustoso acontecimento, prepara-se para solemnisa-lo, assim como ao 10.º anniversario da fundação da sociedade—19 de Outubro,—a qual pretende dar uma partida no Club Cearense.

Nossos parabens aos dignos moços da—19 de Outubro—e a toda classe estudantal.

## §

Já não se pôde mais andar na rua, leitores, com tanto ficiá da guarda nacional.

A cada passo se encontra um já feito e dez na fôrma.

Tem mesmo mais ficiá do que sol dado

Segundo diz o Libera,—é mesmo que cajú na Feira.

Estamos com bem medo de que não nos peguem p'ra ficiá.

Fra Diavelo.

## ALBUM DA CRITICA.

### UM PEU DE QUELQUE CHOSE.

*Ridendo dicere et castigat more.*

Illustrissimos capitões leitores !

Prompto como agua em cêsto.

E por que não ?!

É o Meirinho cantar no olho da rua, firme o vosso amigo velho.

Dito... e dizendo o resto.

## §

Mas... O que ha de novo ?!

Sim... O pedro ginebrinha voou ao estampido da badeja do Sr. Ottoni.

A' bem da servença publica está, pois, demittido de promotor da capital—o illustrado Pedro ginebrinha sobrinho do homem diplomado.

Sr. Nabuco, meus parabens.

## §

Na rua do seu Pompeo rôla a amolção mesmo á ufa

Ha moça, que protege as companheiras—mesmo com a habelidade de... qualquer amiga.

Agora... lá ha suas razões : tudo namora, muito embora no fim não dê certo.

## §

Ali por perto da Gazeta a porcuria anda mesmo soffriavelmente porca.

Sinto profunamente dizer—que a joven está mais é perdendo o seu tempo, pois o typo não inspira confiança.

Se ella tomasse juizo ou quizesse receber um conselho, eu lhe deria :

Mioba santa affróxe a grade,

Deixe de porco namoro,

Porque no fim da bobage

Ha desgosto e até choro

## §

O Iracema parece que vae bastante-mente desconcertado



E a prova é que já lá vae com dous concertos e nada de coisa, isto é, — o Culubio butar p'ra riba

Alguns socios, dos que gostam de amollar os pés e não de ouvir cantação — andam já assim meios desatreimados, meios arripunantes ou completamente — desconcertados.

Sao cousas...

§

O porto do Ceará promete um progresso de caranguejo.

Ate agora estamos em pedra ou em solemnisação do anniversario do Sr. Rodolpho Dantas, é... foi um dia.

Este Ceará é caipora!

D'aqui á dias nem Tobias e nem bias, nem Langes e nem camafonges

Cousas p'ra ingli-z vér.

§

Estes nossos politicos — sabem muito!

Para arranjam votos, para a futura eleição geral — andam especulando até com a gente, que ainda tem de empregar-se nos trabalhos do sonhado porto — Sabem muito!

Arranjaram a enfição da pedra do porto e toca á dizer: — só será empregado quem lór eleitor e nos der o... geral.

§

Na rua de seu G. Sampaio, em casa de certo Zé Povinho, quasi todas as noutes, gosta de ajuntar-se certas xifres de cabra, que costumam levar por ermo ou assumpto de conversação — a pobre vida alheia.

E quem falla?!?

Isto é o que é mais pandego!

—Creaturas, cuja reputação — não dá certa na balança do homem de bem.

Toca, coirões!

§

Esta terra está muito adiantada em namoro.

Uma moça ou um rapaz ou este ou aquella, deixa um apaixonado ou apaixonada — sem mais aquella.

Só memoria é... fixe, fixe.

Ainda que vá dá em Mucuripe — é sempre o mesmo.

§

Das orelhas do Rodrigues Macambira fez xicotes  
Para levar cara dura  
A lapas, á piparotes.

§

Da pança do ginebrinha  
Xico-preto fez almude;  
Só toma da pipa d'elle  
Cara dura, e de saude.

§

Se não perder-se o ultimo paquete do Sul, crejo que havemos de ter um bonito carregamento de futuros deputados geraes.

Segundo os ultimos kilogrammas, alguns fardos já vem um tanto avariado, o que talvez vá dá bom ganho ao martello do Jatahy.

E elle, que é pão p'ra toda obra, segundo diz o Libera, ficará bem.

§

Para dar ganho á companhia Ferro-carril, ainda na tard: de 14 do corrente houve festa no porto do Ceará.

Teve musica, teve foguete e o mar fez discurso.

Este nosso povo engole cada uma...

§

A festa de N. S. de Nazareth, feita ultimamente em Mucuripe, esteve mesmo — muito boa.

A sociedade denominada — União e Festejo — mandou vir, da Bahia, uma rica Imagem da mesma Senhora, e pintou a manta.

Tudo esteve mesmo muito gude!

Se o Theotônio fosse igualmente feliz com os assignantes do seu Beliga... Sahia cinza velha.

E conte!

§

Tenho dado com o basto.

Até outra vista.

O Bispo.

## GALERIA DO POVO.

### PERFIS A GIZ.

1.

Quixadá.

Empregado do Boris, é o *hombre* que falla o francez mais corretamente.

É mais philosopho do que o Katunda, mas talvez não pense como este ultimo, que não admite a immortalidade d'alma.

Quixadá é o *proto-typo* do cynismo besta; julga-se um grande, quando

nao passa de um pobre empregado, como qualquer outro.

Tem um pouco de orgulho fôfo, que para nada serve.

Quem o não conhecer e vê-o no P. Publico, botando aquelles passos compassados e pesados, de *croizé immenso*, julga-o-lia—um grande da terra.

Porém é o unico que escreve para o interior da provincia—de fôrma á ser comprehendido pelos matutos.

É um genio ! ... É pena que se esteja aqui estragando tao robusta intelligencia.

2.

Florianio.

Foi caixeiro de praia e hoje é negociante ambulante.

É um tanto escuro ; mas presume-se ser proveniente do abuso do café ; é muito tratavel ou mesmo boa persone ; morre por um buile, onde haja gente da primeira plana (tem este fraco com sig) ; anda sempre com o coração partido de saudades por esta ou aquella menina, que morre de amores por elle.

Tem um defeito : não se eucherga.

3.

Confucio.

O moço mais traquino e querido das pequenas.

É um figurão, dança divinamente, e não tem rival n'esta matéria.

Foi caixeiro, por algum tempo, da Europa e de lá embarcou para a rua do Facundo, onde se estabeleceu.

Em annuncios é o primeiro, pelo que lhe chamam até o homem annuncio.

Tem um fio telephonico ; fez a força de trabalho e zelo commercial, com o que conseguiu juntar modica fortuna.

É philosopho e fôfo, e vive tomando leite, todas as manhãs, para engordar.

†

EPIGRAMMA.

Sabes, Geninha ? sou bem feliz,  
Sahi triumphante das batalhas ;  
P'ra rua já se foram dois canalhas,  
Como socio irei até Pariz !

Laurindo.

†

TIQUARA.

Não podemos tolerar por mais tempo as grandes rodas de calçada, que ulti-

mamente tem havido na rua do Senador Pompeu, as quaes não só enpaltam o livre transito, como são verdadeiros pelorinhos da humanidade.

É verdade que as dihas rodas só são formadas por *gentinha* ou typos sem vergonha ; porém ... mesmo assim, encommoda.

Além disso—a amollação porca !.  
Passa fôra, canalha.

†

O Zé Povinho, que não dorme, descobrio uma maranha do preto Ponciano.

Este comer de onça, leitores, presta-se bem para um *cafften* !

Adquire *messolinas* para o seu *freje mosca*, afim de illudir á filhos familia e caixeirinhos, para moambarem dos patrões e lá irem deixar os corrobos, como succedeu a dous da Libert ...

É chegar ali—está na panella.

A' quem competir, é de justiça providenciar—á bem da moralidade publica.

O japonéz.

†



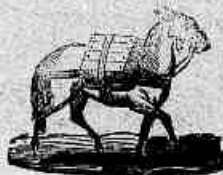
Pede-se ao moço que mandou uma publicação sobre baptisamento de boneira, da rua Amelia, que queira dar as suas ordens.

†

ENIGMA.

Assignante que não pagu as suas assignaturas é—

§



Ceará, rua da Palma 116—Typ. Americana = Imp. por T. E. de Almeida.